

www.folhanacional.pt

# Folha Nacional

de 10/12/2022 | Semanal | Ano 1

pela verdade

# CHEIAS

## PARA ONDE VAI O DINHEIRO DOS NOSSOS IMPOSTOS?

Desta vez foi a capital do país a sofrer com as intempéries. Assolada por chuva forte, as ruas de Lisboa e dos municípios vizinhos rapidamente se transformaram em verdadeiros canais por onde a água corria e tudo levava à sua frente. Houve uma morte a lamentar e danos materiais que ainda estão a ser calculados, com centenas de pequenos comerciantes a sofrerem com os efeitos da falta de planeamento e de infraestruturas capazes de evitar estas catástrofes.

## sumário



## Eutanásia: CHEGA promete tentar reverter lei

// pág. 06

André Ventura fez a promessa solene de que procurará reverter a lei da eutanásia no futuro, tal como já tinha afirmado anteriormente



## Ventura pede demissão de ministro Gomes Cravinho após detenções na Defesa

// pág. 07

O presidente do CHEGA defendeu esta semana a demissão do ministro João Gomes Cravinho, anterior titular da Defesa Nacional, na sequência de uma operação da Polícia Judiciária



## O CORPO DA GUARDA PRISIONAL CONTA?



POR **EDMUNDO ANDRÉ**

MEMBRO DO CORPO DA GUARDA PRISIONAL

O mediatismo da sociedade contemporânea surge de acordo com lado que se pretende a direção do vento. Assim é o Governo na instrumentalização das suas ações políticas e controlo informativo. O mediatismo em torno das Forças de Segurança (doravante FS), surge, extemporaneamente, conforme a necessidade, para distrair outros mediatismos que escurecem a nossa Democracia e obstaculizam a inversão dos valores da Segurança, no apoio popular, daqueles que vivem à margem das normas jurídicas, sociais e até culturais, onde o "labor" se substitui ao subsídio, a troca de votos, em detrimento do compromisso das FS.

No panorama securitário, é ao Estado que compete a tarefa de garantir a segurança dos cidadãos, não apenas do compromisso de um contrato social, mas também de acordo com a Lei Constitucional, no seu artigo 27.º n.º 1, que refere que "Todos têm direito à liberdade e à segurança", que cabe ao Estado através dos operadores de segurança, proteger os cidadãos.

Embora a Lei de Segurança Interna não consagre expressamente o Corpo da Guarda Prisional (doravante CGP) como FS, a mesma atribui ao Diretor-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, assento no Conselho Superior de Segurança Interna. Ora, o CGP depende hierarquicamente do D-GRSP. Portanto, o CGP é uma FS com competência especializada em razão de matéria e do território, e produz atos de polícia, conforme consagrado na CRP, onde figura no seu Estatuto as "funções de segurança pública em meio prisional, armados, uniformizados, (...)".

Contudo, apesar do conceito jurídico do CGP, atribuir a conceção de uma FS, continua à luz do Governo, a não parecer sê-lo. O vulgo conceito de Guarda Prisional, continua na atualidade, ligado ao preconceito da visibilidade, outrora adormecido nos recantos do desconhecido. À luz democrática, o seu institucionalismo na teoria carcerária, foi e deverá consignar-se ao recôndito do próprio sistema que teima em manter essa barreira. Pretende-se que os elementos do CGP sejam olhados pela sociedade e, principalmente, pelo meio institucional, como uma classe relevante na segurança, e não de forma sectária, onde ainda são consignados como um obstáculo aos fins últimos do Estado, mas necessários. O desígnio último do CGP, é gregário do trabalho primário realizado pelas decisões dos Tribunais, no

árduo trabalho da segurança (intramuros), na proteção da sociedade, vítima da falência política na assunção dos valores, despido de orientação fundamental dos princípios e normas constituídas na construção da segurança como elemento essencial no equilíbrio democrático das instituições.

O interesse da tutela nesta FS, é olhada de forma precária, onde a dignidade do sectarismo inferior, infere ao dever fazer sem olhar a meios. Assim, é a visão e o interesse dos sucessivos governos sobre esta FS que garante proteção à sociedade, mesmo que entre muros. Onde os autores políticos, desgovernados de princípios democráticos, teimam em despir a verdadeira essência do existencialismo do CGP, como uma importante vertente securitária no plano nacional, numa evidente fraqueza institucional que, à semelhança da passagem de "ventos fortes", passam os sucessivos governos, no menosprezo deste setor securitário, longe do reconhecimento adequado dos seus operadores.

Assim é criado o preconceito sobre o CGP, refém do seu arauto profissional, no cumprimento do seu compromisso jurado, em troca de uma mão cheia de nada, onde a subtração continua de direitos adquirido à classe, onde a manutenção da inércia no reconhecimento do desgaste físico e psicológico que alicerçam ao longo da vida. Onde o contato diário, absorve os desvalores de uma comunidade que não tem lugar na sociedade dos bem feitos, onde um processo de progressão de carreira e avaliação esbarra num sistema estagnado, por via das decisões políticas, pondo à mercê o prelúdio de décadas de desrespeito por uma classe que deverá ser olhada com dignidade, respeito, e, essencialmente, reconhecida pelo seu propósito sem recalçamento, como parte de uma instituição doente, fruto dos constantes ferimentos, onde os seus servidores sobrevivem no seu dia a dia, tal como se se tratasse de sobreviver diariamente num tanque de tubarões, completamente desprotegidos e abandonados à sua mercê, resistindo na resiliência do seu compromisso jurado.

Assim se sentem estes audazes operadores de segurança, num cenário sombrio e latente no CGP, onde a tutela mitiga o existencialismo de problemas estruturais e humanos, na subtração e restrição de direitos adquiridos, bem com na sonegação do reconhecimento da integridade profissional.



## FUTURO DOS JOVENS LICENCIADOS (FICÇÃO UNIVERSITÁRIA)



POR **MIGUEL ABREU**

MILITANTE DO CHEGA

O protocolo nacional consiste em ingressar na faculdade, como a suposta garantia de uma vida mais promissora e uma carreira estrelar. Promessas em vão, métodos educativos duvidosos, falta de seriedade, valorização das notas e não da aprendizagem, mesmo que essas classificações tenham origem nas atitudes irresponsáveis de certos 'universitários' que desafiam as regras que à partida deveriam ser inquebráveis.

Não há muitos anos, ser detentor de uma licenciatura era realmente de valor. Hoje, essa mesma situação é vista quase como formação básica, sem valor acrescentado algum. A frustração e o desânimo dos jovens licenciados são cada vez mais evidentes, desvalorização do seu esforço, pseudo-desculpas de que têm de começar por 'baixo', sendo que isso corresponde a nem sequer exercer a profissão para a qual estudaram e passar se for preciso, 15 ou 20 anos, numa posição que de modo algum exigiria formação complementar.

Quem estuda, estuda, quem não estuda, afirma que os jovens fogem ao trabalho e que não sabem o que é a vida. Porém, a força dos sonhos e a

vontade se ser melhor de muitos jovens é capaz de abafar os conselhos desatualizados dos supostos "adultos", donos da razão e vozes da experiência suprema. Uma mente vazia equipara-se à carroça de um camião, quanto mais vazia for mais barulho faz.

Os valores inverteram-se, as universidades viraram o negócio do século XXI e a decadência do mercado está à vista, mão de obra qualificada procurando uma vida digna além-fronteiras e um país que escolhe conveniência antes da competência. A receita milagrosa para seguir com o naufrágio nacional.

Existem cidadãos que ainda têm esperança e vontade de ser melhores todos os dias, longe de um ensino promovido com falsas garantias e um mercado de trabalho que exige uma série de anos de experiência comprovada a jovens que nem sequer têm acesso a uma primeira oportunidade no seu ramo de especialização.

Talvez numa próxima era, a era dos clones, seja possível cada ser multiplicar-se, um para estudar e um para trabalhar, de modo a satisfazer os desejos da nobreza empresarial.





## 25 DE NOVEMBRO: O VERDADEIRO DIA DA LIBERDADE!



POR **PEDRO PESSANHA**  
DEPUTADO DO PARTIDO CHEGA

“Esta é a madrugada que se esperava  
O dia inicial, inteiro e límpido  
Onde emergimos da noite e do silêncio.”

Sophia Melo Breyner pode ter sido uma boa poetisa, mas como pitonisa e meteorologista foi um desastre. Porque essa madrugada que ela tão efusivamente celebrava era a do dia 25 de Abril de 1974. Ora, esse dia pode ter sido o dia da libertação de um regime gasto, fechado e autoritário, mas não foi o dia da Liberdade. O 25 de Abril foi um golpe de estado corporativo, pensado e levado a cabo pelos tão celebrados capitães de Abril, mas cuja finalidade não era libertar ninguém, mas sim, e em primeiro lugar, acabar com a Guerra do Ultramar.

Esses capitães já tinham 3 ou 4 comissões em África, o custo benefício dessas comissões era negativo e ninguém queria ir para a Guiné.

Em segundo lugar, e muito mais importante para os capitães – anular o decreto que fixava as condições para a passagem dos oficiais do Quadro Especial – os milicianos – ao Quadro Permanente. Porque essa passagem prejudicava fortemente as promoções e as carreiras dos capitães do Quadro, que viam passar-lhes à frente uma quantidade considerável de capitães milicianos. Os historiadores Rui Ramos, que não é de esquerda, e Vasco Pulido Valente, que não era de direita, confirmam estes factos.

A última coisa que preocupava os capitães do 25 de Abril era restituir a Liberdade política aos portugueses. As eleições de 25 de Abril de 1975 para a Assembleia Constituinte, que Cunhal fez os possíveis e impossíveis para que não se realizassem, foram um murro no estômago do PCP: apenas 12,5% de votos! E a extrema-esquerda, trotskista e maoísta, ainda por cima em guerra com o PCP, toda junta, conquistou uns pobres 7,5%.

Foram estes resultados que aceleraram ainda mais o processo de ocupação do Estado e da Economia que o PCP tinha iniciado a 11 de Março, com as nacionalizações selvagens - onde nem os pequenos negócios, mercearias e tinturarias escaparam - e com o saneamento dos quadros médios e superiores das empresas e do Estado que não fossem comunistas.

Foi o tempo das Assembleias Gerais manipuladas, das Comissões de Trabalhadores controladas pelos comunistas e da permanente ocupação da rua pelos sindicatos da CGTP.

O tempo do controle da imprensa, da rádio e da TV. O tempo em que Saramago, o venerável Saramago, saneava o Diário de Notícias, pondo no desemprego 24 colegas com anos de trabalho em comum. O tempo da ocupação da Rádio Renascença e o tempo da ocupação do jornal República – jornal do PS – pelos tipógrafos militantes do PCP.

Foi o tempo, esse Verão quente de 1975, dos mandatos de captura em branco do COPCON de Otel, em que houve mais presos políticos em Portugal do que tinha havido, tudo somado, nos 48 anos da Ditadura Militar e do Estado Novo.

Nesse Verão de 75, cerca de quarenta mil empresários e quadros, o cérebro pensante do País, saíram de Portugal, levando atrás as famílias, num êxodo de mais ou menos 150 000 pessoas da classe média. Todos expulsos de Portugal pelo Partido comunista, com o rótulo de lacaios do capitalismo.

Por tudo isso, não é possível falar do 25 de Abril e do processo revolucionário que se lhe seguiu como de um tempo de Liberdade.

Para acabar com esse período de perseguição e de receios foi preciso esperar pelo dia 25 de Novembro de 1975.

Esse sim, esse 25 de Novembro de 1975, esse é que foi o tal “dia inicial, inteiro e límpido”, em que a Liberdade foi devolvida a Portugal e aos portugueses. Pela acção de militares que não estavam preocupados com as suas promoções, mas sim com a restituição da Liberdade aos portugueses, uma Liberdade ameaçada por uma ditadura comunista. Não é aos capitães do 25 de Abril que temos de agradecer viver num País livre: é a Ramalho Eanes, a Jaime Neves, aos soldados do Regimento de Comandos, e à memória do tenente José Coimbra e do Furriel Joaquim Pires, mortos em acção para nos legarem um Portugal sem gulags.

E é esse dia inicial, inteiro e límpido, que devemos celebrar todos os anos. Sophia era boa poetisa, mas enganou-se nas datas.

Viva para sempre o 25 de Novembro! Viva Portugal!



## UM DIA, O POVO VAI COMER PICANHA



POR **NUNO CAPUCHA**  
DEPUTADO MUNICIPAL DO SEIXAL



Numa das suas famosas frases, Capitão Nascimento, o personagem principal dos filmes “Tropa de Elite”, classifica com dolorosa exatidão o sistema, nos dois lados do Atlântico: “O sistema é, f., parceiro!”.

O sistema alimenta-se de corrupção e tem anticorpos ferozes se proteger. E o primeiro anticorpo é a anestesia moral. A vitória de Lula, como afirmou recentemente André Ventura, “é prova de que a memória é curta e de que os vários povos da lusofonia continuam a desvalorizar a corrupção e os crimes contra o dinheiro público”.

Mas ficou a clamar no deserto, perante a pressa que os responsáveis políticos portugueses demonstraram em apertar a mão ao “descondenado” Lula. Por exemplo, o primeiro-ministro, António Costa felicitou Lula e encara “com grande entusiasmo o nosso trabalho conjunto nos próximos anos”.

O entusiasmo é compreensível: no passado, quando o PT e o PS estavam no poder, a parceria Lula-Sócrates produziu resultados excelentes, como o negócio da Portugal Telecom. Perante o sucesso da esquerda luso-brasileira, a inveja, e somente a inveja, explica que se tenha levantado uma onda de escândalos relacionados com o PT e Lula, de um lado, e Sócrates e o PS, do outro.

Os dois veneráveis estadistas compartilharam ainda outro destino semelhante: encarceramento e misericordiosos juízes que os livraram de imerecidas acusações de corrupção e enriquecimento ilícito.

Quem ousa falar contra o sistema é amordaçado pelo sistema. Não convém que se despertem as consciências. Para isso, o sistema usa outro anticorpo eficaz: a rotulagem das pessoas, praticada pelos “transjornalistas” (ativistas que nasceram no corpo de jornalistas). “Extrema-direita” é o rótulo mais usado, independentemente do sotaque com que se fala o português. Bolsonaro? Promoveu desfiles com homens fardados de negro, e imitou a saudação romana? Não! Convocou manifestações em tons de verde e amarelo, onde acorreram pessoas de todas as idades e classes.

Mas Bolsonaro é extrema-direita. E ponto final!

Ventura e o CHEGA? Segregaram pessoas em campos de trabalho forçados? Não, mas não querem que as casas de banho sejam mistas!

Extrema-direita opressora! E o povo? O povo está a acordar, no Brasil e em Portugal e na Europa. O sistema sabe disso. Para que não se torne perigoso, é preciso atirar um osso. De preferência, um osso ainda com carne agarrada.

No Brasil, o povo tem a promessa de comer picanha, no churrasco de domingo. A promessa... Em Portugal, apesar do “apoio extraordinário”, a fartura não vai chegar a tanto, como provam os alarmes que os supermercados colocaram na succulenta carne.

Mas um dia, nesse radioso amanhã que só a esquerda transatlântica consegue vislumbrar, o povo ainda vai comer picanha!

## sumário



### Mortes por 'overdose' aumentaram 45% em 2021

// pág. 13

As mortes por ‘overdose’ aumentaram 45% no ano passado face a 2020, totalizando 74, o valor mais alto desde 2009, revela um relatório nacional divulgado esta semana



### Reino Unido, Itália e Japão vão desenvolver aviões de combate de última geração

// pág. 14

O Reino Unido, a Itália e o Japão anunciaram ter chegado a acordo para um programa tripartido que vai desenvolver e construir aviões de combate de última geração

# CHEFIAS

PARA ONDE VAI O DINHEIRO  
DOS NOSSOS IMPOSTOS?



# INCÊNDIOS NO VERÃO E CHEIAS NO INVERNO: EIS A SINA PORTUGUESA

Desta vez foi a capital do país a sofrer com as intempéries. Assolada por chuva forte, as ruas de Lisboa e dos municípios vizinhos rapidamente se transformaram em verdadeiros canais por onde a água corria e tudo levava à sua frente. Houve uma morte a lamentar e danos materiais que ainda estão a ser calculados, com centenas de pequenos comerciantes a sofrerem com os efeitos da falta de planeamento e de infraestruturas capazes de evitar estas catástrofes.

O mau tempo registado em Portugal na noite de 7 e na madrugada de 8 de dezembro provocou um total de 1.977 ocorrências, destacando-se o distrito de Lisboa com 913, anunciou Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), que referiu que os municípios mais afetados foram 12, especificamente na região da Grande Lisboa, quer na margem esquerda, quer na margem direita do Tejo, ou seja, distrito de Lisboa e distrito de Setúbal.

Uma mulher com cerca de 55 anos morreu na noite de quarta-feira em Algés, concelho de Oeiras, devido a uma inundação na sua habitação provocada pelas chuvas fortes que assolaram a capital portuguesa, adiantou fonte da Proteção Civil.

André Fernandes, comandante da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), explicou que a habitação de um casal, numa cave, ficou inundada devido à forte precipitação.

O homem conseguiu salvar-se, mas a mulher, com cerca de 55 anos, morreu.

Maioritariamente, as ocorrências foram inundações em via urbana e inundações de habitações, segundo o comandante.

O mau tempo registado na Grande Lisboa provocou 27 desalojados – nove em Odivelas, seis na Amadora e 12 em Loures – que estão instalados em zonas de apoio à população.

As pessoas perguntam e com legitimidade: 'O dinheiro dos nossos impostos anda a servir para quê?' Em face do cenário de destruição provocado pelas cheias, André Ventura anunciou que o CHEGA vai pedir às autoridades compe-

tentes que possam explicar, no Parlamento, a razão pela qual várias zonas do distrito de Lisboa ficaram inundadas.

"Queria anunciar aqui que o CHEGA vai chamar ao Parlamento as várias autoridades de Proteção Civil para que dêem esclarecimentos sobre isto", declarou o líder do CHEGA.

"Porque todos os verões estamos a falar de incêndios e todos os invernos estamos a falar de cheias", considerando ainda ser "um pouco cansativo estarmos todos os anos a assistir ao mesmo filme".

O Presidente do CHEGA anunciou ainda que pretende "chamar o presidente da Câmara Municipal de Lisboa para que dê explicações", mesmo "sabendo que há o risco de o PS não aceitar".

O líder o terceiro maior partido português lamentou "como é que é possível com tantos avisos que existiam nesta matéria, com tanto dinheiro que gastamos em proteção civil, termos situações como as que tivemos ontem [quarta-feira]?".

Lamentou também a morte de uma cidadã numa cave, em Algés, concelho de Oeiras, e a situação dos muitos automobilistas e transeuntes que "viram a sua vida em perigo real, uns que não conseguiram sair do carro, outros que se viram apanhados em verdadeiros dilúvios e torrentes de água".

"Como é que é possível? O que é que andamos a fazer para evitar isto?", questionou.

O Presidente do CHEGA sublinhou ainda que "o que custa às pessoas" é que apesar dos avisos desde a semana passada de um aumento da precipitação e maior pressão sobre as infraestruturas não se viu "absolutamente nada". Por isso, "as pessoas perguntam e com legitimidade: 'O dinheiro dos nossos impostos anda a servir para quê?', sublinhou.

Ventura venceu que Portugal tem "das maiores cargas fiscais da Europa, bate o recorde em carga fiscal no ano passado e o que as pessoas sentem é que basta vir um bocadinho mais de calor e temos incêndios incontroláveis, um bocadinho mais de chuva e temos cheias incontroláveis". "A cidade de Lisboa estava literalmente bloqueada" disse, por fim.

## AS FALHAS INADMISSÍVEIS DA LEI DA EUTANÁSIA

As falhas inadmissíveis da lei da eutanásia são várias, mas sublinho as que mais me chocam.

A. Atendendo a que a palavra e ideia de "antecipação" da "morte medicamente assistida" se encontram totalmente ausentes deste texto, o procedimento de "morte medicamente assistida" não é um procedimento de antecipação da morte (que pressupõe uma relação ou nexos causal, menos forte ou mais forte, com a lesão ou doença) mas será um procedimento de execução. O requisito da existência de uma situação de "sofrimento intolerável" foi substituído por "sofrimento de grande intensidade", o que acarreta uma clara desvalorização. Mantém-se a opção por uma "doença grave e incurável" em detrimento de se exigir a existência de uma "doença incurável e fatal", o que irá alargar de modo muito significativo o elenco das doenças que permitirão o acesso à eutanásia.

B. A definição de "Doença grave e incurável: doença que ameaça a vida, em fase avançada e progressiva, incurável e irreversível, que origina sofrimento de grande intensidade" inspirou-se, na definição do âmbito de aplicação da Lei de Fim de Vida (Lei nº 31/2018, de 18.07), que diz "Para efeitos da presente lei, considera-se que uma pessoa se encontra em contexto de doença avançada e em fim de vida quando padeça de doença grave, que ameaça a vida, em fase avançada, incurável e irreversível e exista prognóstico vital estimado de 6 a 12 meses". Contudo, não foi incluída a importante parte final da mesma relativa à existência de um prognóstico vital estimado de 6 a 12 meses, ora isso revela que a doença não terá de ser causa possível ou provável de morte - não se exige que a doença seja terminal e nem sequer fatal...

C. O acompanhamento será obrigatório do doente por

parte de um especialista em psicologia clínica, salvo se o doente o rejeitar expressamente. Mas não se prevê uma avaliação psicológica obrigatória do doente, nem a emissão do respectivo parecer por parte do psicólogo, nem se prevê o registo e a integração no processo do acompanhamento e dos actos e consultas efectuadas pelo psicólogo. Assim, sem avaliação e parecer obrigatórios por parte de um psicólogo não será possível verificar e confirmar se o doente cumpre o requisito respeitante à sua vontade - vontade actual, séria, livre e esclarecida... Mais grave, continua a não se prever a emissão obrigatória de um parecer por médico especialista em psiquiatria, apesar de tal ter sido insistentemente reclamado esugerido nas audiências realizadas. Sem uma avaliação e parecer obrigatórios por parte de um médico psiquiatra não será possível verificar e confirmar se a vontade do doente é uma vontade séria, livre e esclarecida e/ou se o doente é portador de uma perturbação psíquica ou condição médica que afecte a sua capacidade de tomar decisões;

D. Também é muito grave não se prever a informação e a participação obrigatórios dos familiares do doente no procedimento, o que insistentemente reclamado e sugerido nas audiências realizadas às associações. Além de que o direito à informação da família está consagrado na Constituição Portuguesa, o que vai acrescer aos pontos que tornam toda esta esta norma inconstitucional!

A esquerda teve medo de ouvir os portugueses em referendo sobre esta matéria e aproveitou-se da a sua maioria para decidir o que bem entende! Nunca nos calarão e vamos sempre defender a vida, nunca a morte! E há esperança! André Ventura, prometeu solenemente reverter a Eutanásia, anteontem, no Parlamento! Aquele que te guarda, não dorme. Salmo 121:3



**POR PEDRO DOS  
SANTOS FRAZÃO**  
DEPUTADO DO CHEGA

# EUTANÁSIA: CHEGA PROMETE REVERTER LEI



O CHEGA garantiu que procurará reverter a lei no futuro, tal como já tinha afirmado anteriormente e ‘respondendo’ a um desafio de Pedro Passos Coelho. Nas declarações de voto orais que se seguiram à votação final global do diploma, ficaram em silêncio as bancadas do PSD, em que houve liberdade de voto, e da IL, que votou a favor e foi proponente de uma iniciativa. A Assembleia da República aprovou a despenalização da morte medicamente assistida em votação final global, pela terceira vez, com votos a favor

da maioria da bancada do PS, da IL, do BE, dos deputados únicos do PAN e Livre e ainda de seis parlamentares do PSD.

Votaram contra a maioria da bancada do PSD, os grupos parlamentares do CHEGA e do PCP e seis deputados do PS, registando-se três abstenções entre os sociais-democratas e uma na bancada socialista.

André Ventura afirmou que “hoje é um dia triste” para a democracia portuguesa e acusou a maioria do PS de “ter medo” de ouvir os portugueses em referendo por receio de perder.

Ventura trouxe ao debate um artigo do antigo líder do PSD Pedro Passos Coelho, publicado na quinta-feira no Observador, em que o ex-primeiro-ministro defendeu que os partidos que estão contra a despenalização se comprometam “em lutar pela sua revogação caso venham a lograr conquistar uma maioria de deputados no futuro”.

“O CHEGA queria dizer que assume e aceita esse desafio, assim outros aceitem. Fica o compromisso solene de que a primeira coisa que faremos nesta câmara é reverter a lei infame da

eutanásia”, disse Ventura.

Por seu lado, o PS, pela voz de Isabel Moreira, um dos principais rostos do partido neste processo, defendeu que “esta sempre foi uma lei de opção de política criminal e de direitos fundamentais e não de consciência e os políticos assumem-se”.

Pelo BE, a deputada e coordenadora do partido, Catarina Martins, lembrou que é a terceira vez que o parlamento aprova este diploma e considerou que o atual texto “respeita a Constituição e o Tribunal Constitucional”. A deputada do PCP Alma Rivera

salientou que, apesar do partido ser contra a despenalização da eutanásia, “não põe em causa a legitimidade inatacável” do parlamento para decidir sobre esta matéria.

“A autonomia individual deve ser respeitada, mas a sociedade organizada não é uma mera soma de autonomias individuais. Não pode o Estado decidir sobre a vida e morte sem analisar as consequências dessa decisão”, justificou a deputada comunista.

Folha Nacional  
com Agência Lusa

# PARTIDOS CHUMBAM PROPOSTA DO CHEGA, PARA REDUZIR GASTOS POLÍTICOS

No Orçamento do Estado para 2023, os partidos chumbaram a proposta do CHEGA para reduzir salários políticos no próximo ano, bem como para evitar o aumento descontrolado da subvenção dos partidos, ao nível da inflação. O Presidente do partido, André Ventura, já tinha anunciado a proposta de reduzir os gastos políticos em 2023, em linha com os sacrifícios que a população portuguesa está a fazer neste momento difícil de crise, mas os outros partidos não foram sensíveis ao argumento.

Já no rescaldo do debate orçamental, André Ventura prometeu que o CHEGA vai continuar a lutar para diminuir consideravelmente a despesa política em Portugal.



# VENTURA PEDE DEMISSÃO DE MINISTRO GOMES CRAVINHO APOS DETENÇÕES NA DEFESA

"Entendemos que João Cravinho já não tem condições de se manter como ministro e é isso que transmitiremos ao primeiro-ministro, António Costa", afirmou André Ventura na passada terça-feira. Em conferência de imprensa na sede nacional do partido, em Lisboa, o líder do CHEGA considerou que o agora ministro dos Negócios Estrangeiros é "o principal responsável da situação que hoje se vive na Defesa, não obstante já não ser ele o titular da Defesa".



por Agência Lusa

Cinco detidos num total de 19 arguidos é o resultado de uma operação realizada pela PJ, nomeadamente no Ministério da Defesa, em Lisboa por suspeitas de corrupção e outros crimes no exercício de funções públicas.

Um dos detidos, de acordo com a CNN Portugal, foi o ex-diretor-geral de Recursos da Defesa Nacional Alberto Coelho, que está alegadamente envolvido na derrapagem nas obras de requalificação do Hospital Militar de Belém. Em causa estão gastos de cerca de 3,2 milhões de euros na empreitada para reverter o antigo Hospital Militar de Belém, em Lisboa, num centro de apoio à covid-19, sendo o orçamento inicial da obra 750 mil euros.

A derrapagem foi revelada por uma auditoria da Inspeção Geral da Defesa Nacional (IGDN), que visou a atuação de Alberto Coelho, ao notar a "ausência de competência (...) para autorizar a despesa", entre outros aspetos.

"Em 2018 e 2019 tivemos notícias do Ministério Público junto do Tribunal de Contas de que havia derrapagens severas. Aquando da mudança de ministério, por pressão de Marcelo Rebelo de Sousa, João Cravinho transita da Defesa para os Negócios Estrangeiros e faz rasgados elogios ao seu antigo diretor de Recursos de Defesa Nacional. Foi repetidas vezes questionado sobre isso, decidiu nada

fazer e o Governo decidiu nada fazer", criticou André Ventura.

Aos jornalistas, o líder do CHEGA considerou que, "quando foi nomeado para uma empresa pública, Alberto Coelho tinha já não só suspeitas grandes e graves de derrapagem de dinheiro, como elementos indiciários fortes de graves irregularidades".

"Havia elementos sérios, severos, documentados, de desvio e derrapagem de dinheiro público que, infelizmente, esta manhã tiveram um desfecho nada dignificante para as instituições", defendeu Ventura, sustentando que "a detenção do antigo diretor de Recursos da Defesa Nacional, Alberto Coelho, prejudica a imagem da defesa, prejudica a imagem das instituições da defesa". E criticou que "foi o ministro João Cravinho que, lhe tendo feito rasgados elogios à altura, decidiu ignorar todos os apelos feitos pela oposição para reconsiderar".

"O ministro João Cravinho não é uma vítima de tudo isto, é cúmplice desta situação. Foi ele que permitiu que Alberto Coelho aqui chegasse, foi ele que permitiu, contra todos os avisos, que Alberto Coelho se mantivesse neste lugar e foi ele que permitiu, apesar das graves suspeitas, que esta situação se adensasse", acusou André Ventura.

# TAXAS EURIBOR SOBEM E A 3 E 6 MESES PARA NOVOS MÁXIMOS

As taxas Euribor subiram na sexta-feira a três, a seis e a 12 meses face a quinta-feira, nos dois prazos mais curtos para novos máximos desde o início de 2009.

A taxa Euribor a seis meses, a mais utilizada em Portugal nos créditos à habitação e que entrou em terreno positivo em 06 de junho, avançou para 2,466%, mais 0,010 pontos, um novo máximo desde janeiro de 2009.

A média da Euribor a seis meses subiu de 1,997% em outubro para 2,321% em novembro.

A Euribor a seis meses esteve negativa durante seis anos e sete meses (entre 06 de novembro de 2015 e 03 de junho de 2022).

A Euribor a três meses, que entrou em 14 de julho em terreno positivo pela primeira vez desde abril de 2015, também subiu, ao ser fixada em 2,005%, mais 0,015 pontos do que na quinta-feira e um novo máximo desde fevereiro de 2009.

A taxa Euribor a três meses esteve negativa entre 21 de abril de 2015 e 13 de julho último (sete anos e dois meses).

A média da Euribor a três meses subiu de 1,428% em outubro para 1,825% em novembro.

No prazo de 12 meses, a Euribor também avançou, ao ser fixada em 2,861%, mais 0,003 pontos do que na quinta-feira, contra 2,892% em 28 e 29 de novembro, um máximo desde janeiro de 2009.

Após ter disparado em 12 de abril para 0,005%, pela primeira vez positiva desde 05 de fevereiro de



2016, a Euribor a 12 meses está em terreno positivo desde 21 de abril. A média da Euribor a 12 meses avançou de 2,629% em outubro para 2,828% em novembro.

As Euribor começaram a subir mais significativamente desde 04 de fevereiro, depois de o Banco Central Europeu (BCE) ter admitido que poderia subir as taxas de juro diretas este ano devido ao aumento da inflação na zona euro e a tendência foi reforçada com o início da invasão da Ucrânia pela Rússia em 24 de fevereiro.

Em 27 de outubro, com o objetivo de travar a inflação, o BCE subiu as três taxas de juro diretas em 75 pontos base, o terceiro aumento consecutivo deste ano, depois de em 21 de julho ter subido em 50 pontos base as três taxas de juro diretas, a primeira subida em 11 anos, e em 08 de setembro em 75 pontos base.

A evolução das taxas de juro Euribor está intimamente ligada às subidas ou descidas das taxas de juro diretas do BCE.

As taxas Euribor a três, a seis e a 12 meses registaram mínimos de sempre, respetivamente, de -0,605% em 14 de dezembro de 2021, de -0,554% e de -0,518% em 20 de dezembro de 2021.

As Euribor são fixadas pela média das taxas às quais um conjunto de 57 bancos da zona euro está disposto a emprestar dinheiro entre si no mercado interbancário.

por Agência Lusa

# JUROS DA DÍVIDA DE PORTUGAL SOBEM A DOIS, CINCO E 10 ANOS



Os juros da dívida portuguesa estavam esta sexta-feira a subir a dois, a cinco e a 10 anos face a quinta-feira, alinhados com os de Espanha, Grécia, Itália e Irlanda.

Às 8h35 em Lisboa, os juros a 10 anos avançavam para 2,784%, contra 2,732% na quinta-feira.

A cinco anos, os juros também subiam, para 2,236%, contra 2,172%. No mesmo sentido, os juros a dois anos avançavam, para 2,184%, contra 2,149% na sessão anterior.

por Agência Lusa

# CRESCIMENTO DO PIB DA ZONA EURO ABRANDA NO 3.º TRIMESTRE PARA 2,3%

O crescimento homólogo do Produto Interno Bruto (PIB) da zona euro abrandou, no terceiro trimestre, para os 2,3%, face aos 4,2% do mesmo período de 2021, segundo uma estimativa divulgada pelo Eurostat.

Segundo o serviço estatístico da União Europeia (UE), na comparação com o segundo trimestre, entre julho e setembro, a economia da zona euro cresceu 0,3%, também abaixo do registado no período anterior (0,8%).

O PIB da UE, por seu lado, teve um crescimento homólogo de 2,5% e um trimestral de 0,4%, em ambos os casos abaixo do registado entre abril e junho de 2022: 4,3% e 0,7%.

por Agência Lusa



PELA VERDADE!

Folha Nacional

# O JORNAL SEM CENSURA

CHEGA ÀS BANCAS SEM MEDO DAS PALAVRAS

POLÍTICA  
NACIONAL &  
INTERNACIONAL  
ECONOMIA  
NACIONAL  
MUNDO  
OPINIÃO  
ENTREVISTAS



TAMBÉM ONLINE EM:

[www.folhanacional.pt](http://www.folhanacional.pt)





COM ANDRÉ VENTURA

# JANTAR DE NATAL

*Castelo Branco*

16 DE DEZEMBRO  
ÀS 20H00

Quinta da Líria  
Discoteca República  
Salgueiro do Campo,  
Castelo Branco

[WWW.PARTIDOCHEGA.PT](http://WWW.PARTIDOCHEGA.PT)

**CHEGA**



# SERVIÇOS DE URGÊNCIA DO HOSPITAL DE SETÚBAL COM CONSTRANGIMENTOS

O Hospital de São Bernardo, em Setúbal, que tem a Unidade de Urgência Pediátrica encerrada até à próxima segunda-feira por falta de médicos, também esteve com constrangimentos na Obstetrícia e na Ortopedia, na passada sexta-feira.

De acordo com a informação transmitida às Companhias de Bombeiros da região pelo Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU), o Serviço de Ortopedia/Traumatologia daquele hospital não recebeu doentes até às 08:00 de sexta-feira.

O Serviço de Obstetrícia do Hospital de São Bernardo também está com constrangimentos, pelo que não recebeu doentes das 09:00 às 21:00 de sexta-feira. A Câmara de Setúbal tem prevista uma reunião com o

Conselho de Administração do Hospital de São Bernardo para avaliar a situação no Hospital de São Bernardo. Entretanto, juntamente com os municípios de Palmela e Sesimbra, a Câmara de Setúbal também já solicitou uma

reunião urgente ao ministro da Saúde, face à falta de médicos que está a afetar a prestação de cuidados de saúde em todos os hospitais públicos da península de Setúbal, no Barreiro, em Almada, e Setúbal.

por Agência Lusa

# TÉCNICOS DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS ESTIVERAM 3 DIAS EM GREVE

Os trabalhadores das carreiras técnicas de Reinsertação e Serviços Prisionais fizeram uma greve de três dias em protesto contra a falta de revisão das carreiras, ausência de abertura de concursos de promoção e a escassez de recursos humanos. A greve, convocada pelo Sindicato dos Técnicos da Direção-Geral da Reinsertação e Serviços Prisionais (SindDGRSP), decorreu na passada quarta-feira para os técnicos profissionais de reinsertação social e na sexta-feira para os restantes técnicos da DGRSP, num universo que abrangeu aproximadamente 1.000 trabalhadores. O presidente do SindDGRSP, Miguel Gonçalves, disse à Lusa que as carreiras foram revistas em 2008, mas desde essa data os trabalhadores só receberam "promessas", aludindo ainda à degradação das condições de vida destes profissionais.



Para o presidente do SindDGRSP, a expectativa dada pela tutela de abertura de concurso para recrutar uma centena de trabalhadores em 2023 não resolve os problemas do setor, face à não-atualização das carreiras e dos vencimentos. "Essas pessoas ganhavam há cinco ou seis anos 200 euros acima do salário mínimo nacional. Como são carreiras não revistas, os auxiliares técnicos vão ganhar mais do que eles, portanto, não sei quem vai concorrer. Vão abrir o concurso para quê, se vão ganhar o salário mínimo e menos do que os vigilantes que estão lá a olhar para o exterior das instalações?", questionou. Segundo o sindicalista, com a greve, os centros educativos tiveram de ficar fechados, porque os serviços mínimos implicam isso: "não há visitas, não há contactos com as famílias".

por Agência Lusa

# MORTES POR 'OVERDOSE' AUMENTARAM 45% EM 2021

As mortes por 'overdose' aumentaram 45% no ano passado face a 2020, totalizando 74, o valor mais alto desde 2009, revela um relatório nacional divulgado esta semana, que destaca o "valor atípico" de presença de metadona nestes casos (41%).

Os dados constam do Relatório Anual sobre a Situação do País em Matéria de Drogas e Toxicodpendência em 2021 do Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD), que foi apresentando numa audiência na Assembleia da República pelo diretor-geral do SICAD, João Goulão.

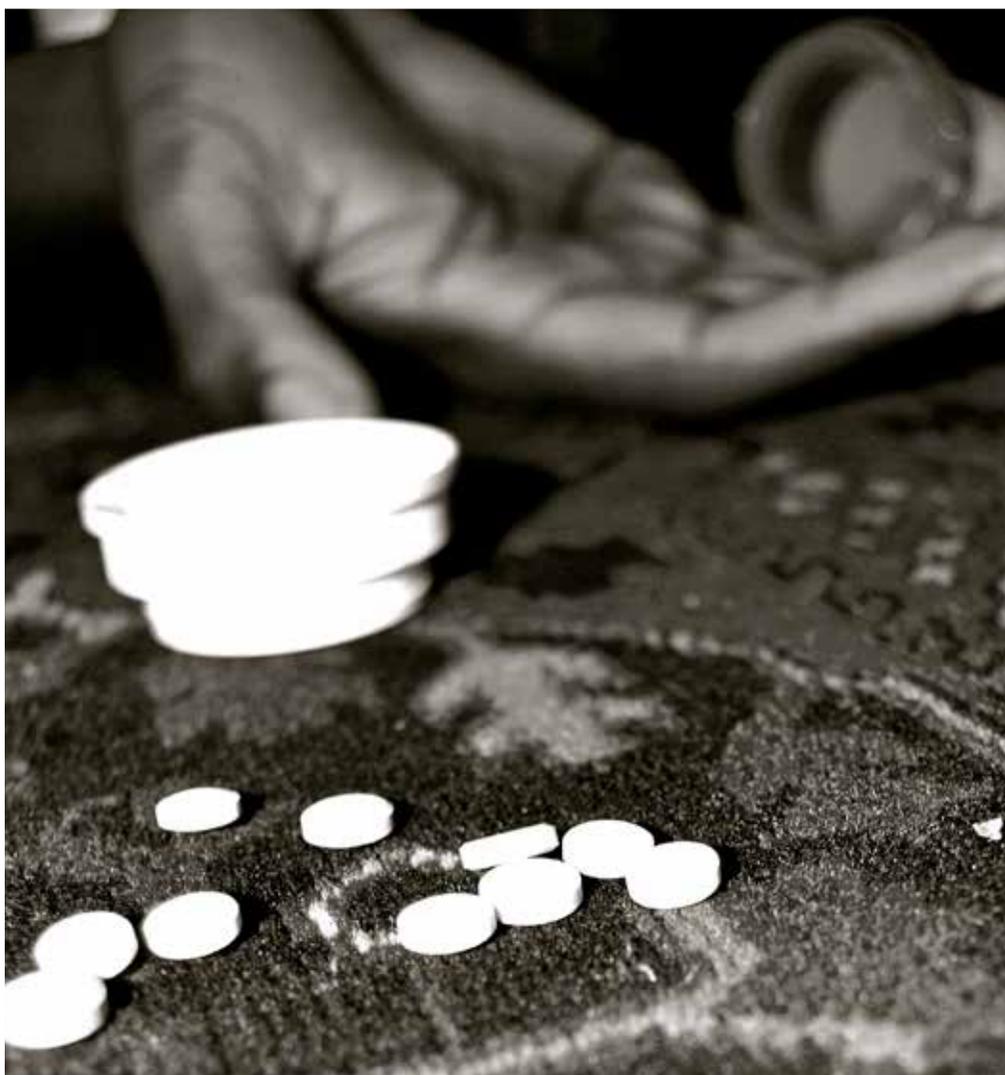
O documento destaca também que o número de mortes por 'overdose' com cocaína (51%) foi o mais elevado desde 2009. Em 39% dos óbitos foi detetada a presença de opiáceos.

Segundo o relatório, os valores registados nos últimos quatro anos de 'overdoses' com cocaína e com opiáceos foram os mais altos desde 2011. Na grande maioria (84%) das 'overdoses' havia mais do que uma substância, destacando-se as benzodiazepinas (58%) e o álcool (22%).

Além das 74 mortes por 'overdose', foram registados outros 339 óbitos por outras causas e que apresentaram resultados toxicológicos positivos, um número que tem vindo a aumentar desde 2016, atingindo em 2021 o valor mais alto desde 2008.

Os dados indicam que 42% destas mortes foram atribuídas a morte natural, 36% a acidentes, 13% suicídio e 3% homicídio.

No ano passado, estiveram em tratamento



23.932 utentes com problemas relacionados com o uso de drogas no ambulatório da rede pública, referem os dados, salientando que, dos 3.236 utentes que iniciaram tratamento, 1.538 eram readmitidos e 1.698 novos utentes. Apesar de ter havido um ligeiro aumento (inferior a 2%) entre 2020 e 2021 dos utentes em tratamento no ambulatório, após as descidas nos quatro anos anteriores, ainda está "muito aquém dos valores pré-pandemia".

Na rede pública e licenciada registaram-se 440 internamentos relacionados com o uso de drogas em Unidades de Desabilitação (mais 45% relativamente a 2020) e 1.980 em Comunidades Terapêuticas (+8%), correspondendo a 52% e 56% do total de internamentos nestas estruturas.

"Estes internamentos aumentaram face a 2020, ano em que houve decréscimos relevantes devido à pandemia, após a tendência de estabilidade entre 2016-2019", refere o relatório, observando que o número de internamentos em comunidades terapêuticas já está próximo dos valores pré-pandemia, mas os das unidades de desabilitação ainda estão "muito aquém".

Apesar de a heroína continuar a ser a droga principal mais referida entre os utentes em ambulatório e nas Unidades de Desabilitação, no caso dos utentes das comunidades terapêuticas e dos novos utentes em ambulatório, a cocaína e a canábis são predominantes.

Folha Nacional  
com Agência Lusa

# REINO UNIDO, ITÁLIA E JAPÃO VÃO DESENVOLVER AVIÕES DE COMBATE DE ÚLTIMA GERAÇÃO

O Reino Unido, a Itália e o Japão anunciaram ter chegado a acordo para um programa tripartido que vai desenvolver e construir aviões de combate de última geração, para estarem operacionais em 2035.

Os três países disseram que o Programa Global de Combate Aéreo de Defesa (GCAP, na sigla em inglês) pretende desenvolver aeronaves não tripuladas e aviões com sensores avançados e armas de ponta, de acordo com um comunicado conjunto.

Os primeiros-ministros dos três países disseram, no documento, estar comprometidos em defender uma ordem internacional livre, aberta e baseada em regras, características "mais importantes do que nunca" face ao aumento de "ameaças e ataques".

Os governantes sublinharam que o programa vai "dividir custos e benefícios" entre os três países, incluindo os económicos, na criação de emprego, atração de investimento e desenvolvimento de processos avançados de fabrico.



por Agência Lusa

O primeiro-ministro britânico, Rishi Sunak, disse que "a próxima geração de aeronaves de combate" vai permitir proteger o Reino Unido e aliados "em todo o mundo", e "salvar vidas".

O desenho do novo caça vai garantir "a interoperabilidade" com os sistemas militares dos Estados Unidos, da NATO e dos demais aliados dos três países, garantiu a mesma nota.

Na prática, a iniciativa supõe a fusão do programa japonês F-X, liderado pelo conglomerado Mitsubishi Heavy Industries, e do programa anglo-italiano Tempest, no qual participam a aeroespacial britânica BAE Systems e a italiana Leonardo.

O primeiro passo do programa vai ser acertar a base do novo caça e preparar as estruturas necessárias para iniciar a fase de desenvolvimento em 2024.

Durante 2023, Reino Unido, Itália e Japão devem fechar a estimativa de custos do projeto, acordar as contribuições económicas de cada país e incorporar esses gastos nos respetivos orçamentos.

# KREMLIN REJEITA QUE TROCA DE PRISIONEIRO SEJA MELHORIA DAS RELAÇÕES RÚSSIA-EUA

A presidência russa (Kremlin) considerou que as negociações entre a Rússia e os Estados Unidos que levaram a uma troca de prisioneiros não podem ser consideradas como uma melhoria das relações entre os dois países.

"Essas negociações trataram exclusivamente da questão da troca [de prisioneiros], pelo que é errado tirar conclusões hipotéticas de que isso pode ser um passo para superar a crise que vivemos atualmente nas relações bilaterais", afirmou o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, ao jornal Izvestia.

"As relações bilaterais continuam num estado lamentável", acrescentou.

A Rússia e os Estados Unidos trocaram, na quinta-feira, a jogadora de basquetebol norte-americana Brittney Griner pelo traficante de armas russo Viktor Bout, no aeroporto de Abu Dhabi. A administração do Presidente dos EUA, Joe Biden, autorizou o regresso à Rússia de Viktor Bout, um conhecido traficante de armas que estava a cumprir uma pena de 25 anos de prisão em solo norte-americano, para

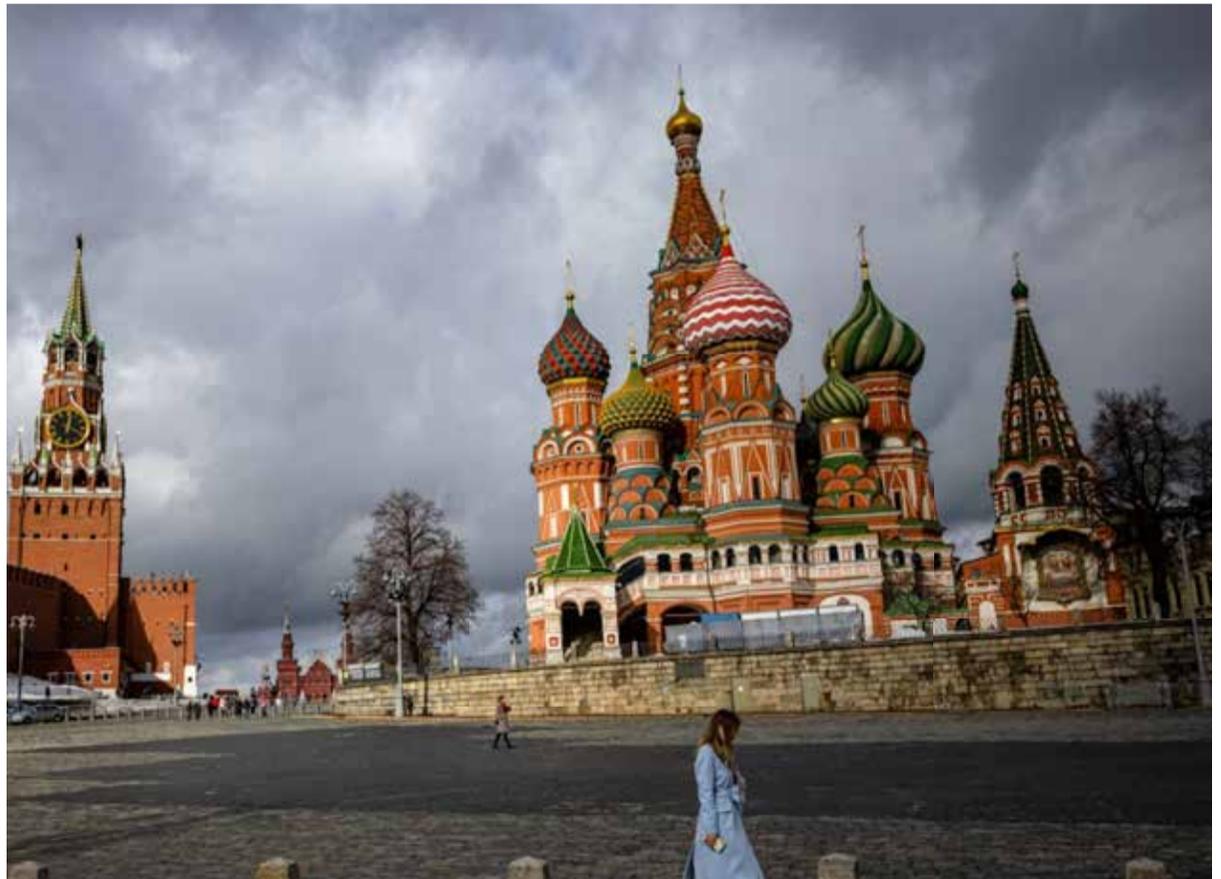
conseguir a devolução por Moscovo da atleta de 32 anos.

Griner, que venceu duas medalhas de ouro olímpicas pelos Estados Unidos, foi detida no aeroporto de Moscovo em fevereiro por alegada posse de droga e, em agosto, condenada a nove anos e meio de prisão.

O acordo foi conseguido depois de vários meses de negociações com a presidência russa, numa altura em que as relações entre os dois países estão ainda mais tensas e deterioradas por causa da invasão da Rússia à Ucrânia.

O caso dividiu a oposição pública nos Estados Unidos, sobretudo devido à possível libertação de Viktor Bout, um ex-coronel do exército russo, dado como culpado de vender milhões de dólares em armas em solo norte-americano, que seriam utilizadas para atacar o país.

O porta-voz do Kremlin confirmou que Bout chegou a casa, em Moscovo, na quinta-feira à noite, e, de acordo com a agência oficial de notícias TASS, está exausto depois de três dias sem dormir, mas grato pelo bom tratamento que recebeu dos



agentes norte-americanos que o levaram para Abu Dhabi. Peskov, que não quis revelar detalhes da troca além do envolvimento dos serviços

especiais dos dois países, disse que o Kremlin deseja uma "rápida recuperação". "O mais importante é que um cidadão russo, privado de

liberdade nos EUA durante 14 anos, depois de uma detenção absolutamente ilegal, tenha voltado para casa", sublinhou.

por Agência Lusa

# MUNDIAL 2022: PORTUGAL NOS 'QUARTOS' COM 'HAT-TRICK' DE GONÇALO RAMOS À SUÍÇA

A Seleção Nacional goleou a Suíça, na última terça-feira, por seis bolas a uma, carimbando, desta forma, a passagem aos quartos-de-final do Campeonato do Mundo de futebol que decorre, este ano, no Qatar. A vitória da equipa liderada pelo engenheiro Fernando Santos contou com um hat-trick de Gonçalo Ramos que levou os adeptos portugueses ao rubro, em especial os que assistiam ao vivo à partida que decorreu em Lusial.

Hoje é dia de a equipa das 'quinas' entrar novamente em campo, às 15h (hora de Lisboa), desta feita, frente à seleção de Marrocos que deixou a Espanha pelo caminho!

Recorde-se que esta é a terceira vez na história que Portugal alcança esta fase da competição.

Tanto em 1966 como em 2006, a equipa das 'quinas' atingiu os quartos de final, sendo que na primeira ocasião a prova ainda não contemplava a realização de oitavos de final. Em ambos os casos, Portugal acabaria por chegar às meias-finais, ficando em terceiro lugar em Inglaterra e em quarto na Alemanha.

Mas regressando à goleada de terça-feira, há a referir que os golos do promissor Gonçalo Ramos, do Benfica, foram apontados aos 17, 51 e 67 minutos. Quem também fez o gosto ao pé foi o central do FC Porto, Pepe (33 minutos), o lateral-esquerdo do Borussia Dortmund, Raphaël Guerreiro (55), e ainda o avançado do AC Milan, Rafael Leão (90+2). O golo de honra da equipa helvética foi apontado por Manuel Akanji, aos 58 minutos.





POR **BERNARDO PESSANHA**  
EDITOR DO FOLHA NACIONAL

## UM DIA NEGRO PARA A DEMOCRACIA

Nesta sexta-feira, o Parlamento escreveu um dos dias mais tristes e vergonhosos da sua história. Depois da aprovação da lei do aborto, em 2007, a maioria dos deputados voltou a caucionar uma lei injusta, contrária a tudo o que o Estado deve ser enquanto protetor da vida humana e não da morte.

Foi um processo pejado de atropelos jurídico legais e feito nas costas dos portugueses, tendo em conta que o Partido Socialista não tinha esta questão no seu programa eleitoral. Contra pareceres de Ordem dos Médicos, dos enfermeiros e do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida, que se queixa de que as suas recomendações não foram atendidas. A lei anterior mereceu o chumbo do Tribunal Constitucional e o veto do Presidente da República E não há como considerar que esta não possa ter o mesmo des-

fecho. Para além disso, o que se pode observar nos países onde esta prática foi legalizada é tão aterrador que deveria levar os seus defensores mais convictos a pensar duas vezes.

Mas em toda esta discussão houve uma luz de esperança para o futuro. O CHEGA, através do seu líder, André Ventura, fez um compromisso solene diante do país e dos portugueses que, perante a aprovação da eutanásia, a primeira proposta que vai apresentar na próxima legislatura é a reversão desta lei iníqua.

Ao contrário de outros partidos, que se afirmam de direita ou de centro direita, mas que na prática não o são, como é o caso do PSD e da iniciativa Liberal, o CHEGA foi o único a afirmar-se, de forma inequívoca, contra uma lei que não visa cuidar, mas antes matar.

Está visto com quem os portugueses podem contar!



O CHEGA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

# Pelos Caminhos de Portugal

**COIMBRA**

## CHEGA FIGUEIRA DA FOZ PROPÕE A CONSTRUÇÃO DE UM PARQUE PARA CÂMIÕES

O Grupo de Trabalho Concelhio Chega Figueira da Foz, sem assento na Assembleia Municipal do Município da Figueira da Foz, solicitou à Câmara Municipal da Figueira da Foz que seja proposto à Administração do Porto Comercial do mesmo município que ceda um espaço

para a construção de um parque de descanso para camiões, dos Motoristas residentes na Cidade e Concelho, pois não faz sentido ter os camiões espalhados pela cidade sem vigilância e à mercê dos assaltos de combustíveis e cargas.

**SETÚBAL**

## CHEGA SETÚBAL APRESENTA VOTO DE LOUVOR A JAIME NEVES E AOS MILITARES DO 25 DE NOVEMBRO

A bancada do Partido CHEGA apresentou um voto de louvor ao Major-General Jaime Neves e a todos os militares, nomeadamente os comandos por ele chefiados, que com coragem e espírito patriótico, derrotaram as forças da extrema-es-

querda a 25 de Novembro de 1975, relembrando esses bravos heróis, muitos deles esquecidos, que nessa data histórica, travaram as forças da extrema-esquerda, que se preparavam para implantar em Portugal mais uma ditadura comunista.

**LISBOA**

## CHEGA SINTRA RECOMENDA A PINTURA NO PAVIMENTO DE MARCAS DE ESTACIONAMENTO

A crescente procura de estacionamento é um problema constante na maioria das freguesias de Sintra e é uma situação que se tem agravado nos últimos anos pela falta de construção de novos parques de estacionamento e que interfere na qualidade de vida dos seus habitantes, como

constrange a atividade de comércio local, razão pela qual o CHEGA recomendou ao executivo municipal sintrense a pintura no pavimento de marcas de estacionamento, de modo a ordenar os espaços existentes, em todas as freguesias onde seja identificada essa falta.

**SANTARÉM**

## CHEGA DE SAMORA CORREIA APRESENTA VOTO DE LOUVOR A 3 CAVALEIROS DA TERRA

Os deputados de freguesia de Samora Correia propuseram, na Assembleia de Freguesia, um voto de louvor a 3 cavaleiros filhos da terra, que foram recentemente distinguidos entre os melhores na Feira Golegã e no campeonato nacional de Dressage open.

Ricardo Vinhas Reis foi campeão dos campeões da feira da Golegã, João Carlos Oliveira venceu o prémio de melhor apresentador de cavalos à mão da feira da Golegã e João Gonçalves, que venceu o campeonato nacional de dressage open nível médio.

